

Projeto de Pesquisa: principais resultados

Perfil dos guias de turismo atuantes no estado de Alagoas

A pesquisa

Este projeto de pesquisa traçou o perfil dos guias de turismo atuantes em Alagoas, apresentando dados sobre sua atuação profissional, qualificação, necessidades e expectativas. Para isso foi realizada uma pesquisa de cunho quali-quantitativo baseada em levantamentos bibliográfico e documental e na aplicação de questionários voltados aos guias de turismo em atuação no mercado turístico alagoano.

Objetivos

Objetivo geral:

Traçar o perfil dos guias de turismo atuantes em Alagoas.

Objetivos específicos:

- Levantar informações sobre a atuação e qualificação profissional dos guias de turismo em Alagoas.
- Levantar informações sobre as necessidades e expectativas profissionais dos guias de turismo em Alagoas.
- Identificar principais regiões de atuação dos guias de turismo de Alagoas.
- Fornecer subsídios para o planejamento de eventos e cursos voltados à qualificação e ao aperfeiçoamento desses profissionais.

Metodologia

1. **Pesquisa bibliográfica e documental.**
2. **Elaboração do questionário:** 35 questões abertas e fechadas .
3. **Visita ao SINGTUR Alagoas:** foi realizada no dia 22 de janeiro de 2014, a fim de requisitar o apoio do sindicato para redefinição da estratégia de abordagem dos entrevistados.
4. **Aplicação dos questionários:** O universo da pesquisa correspondeu ao total de guias de turismo alagoanos inscritos no CADASTUR até o dia 31 de dezembro de 2013 (um total de 274 profissionais). A pesquisa entrevistou 139 profissionais cadastrados, o que corresponde a uma amostra de cerca de 50,73 % do universo de pesquisa. Estratégias: envio do questionário por e-mail, contato telefônico e aplicação direta.
5. **Período da pesquisa:** agosto de 2013 a março de 2014.

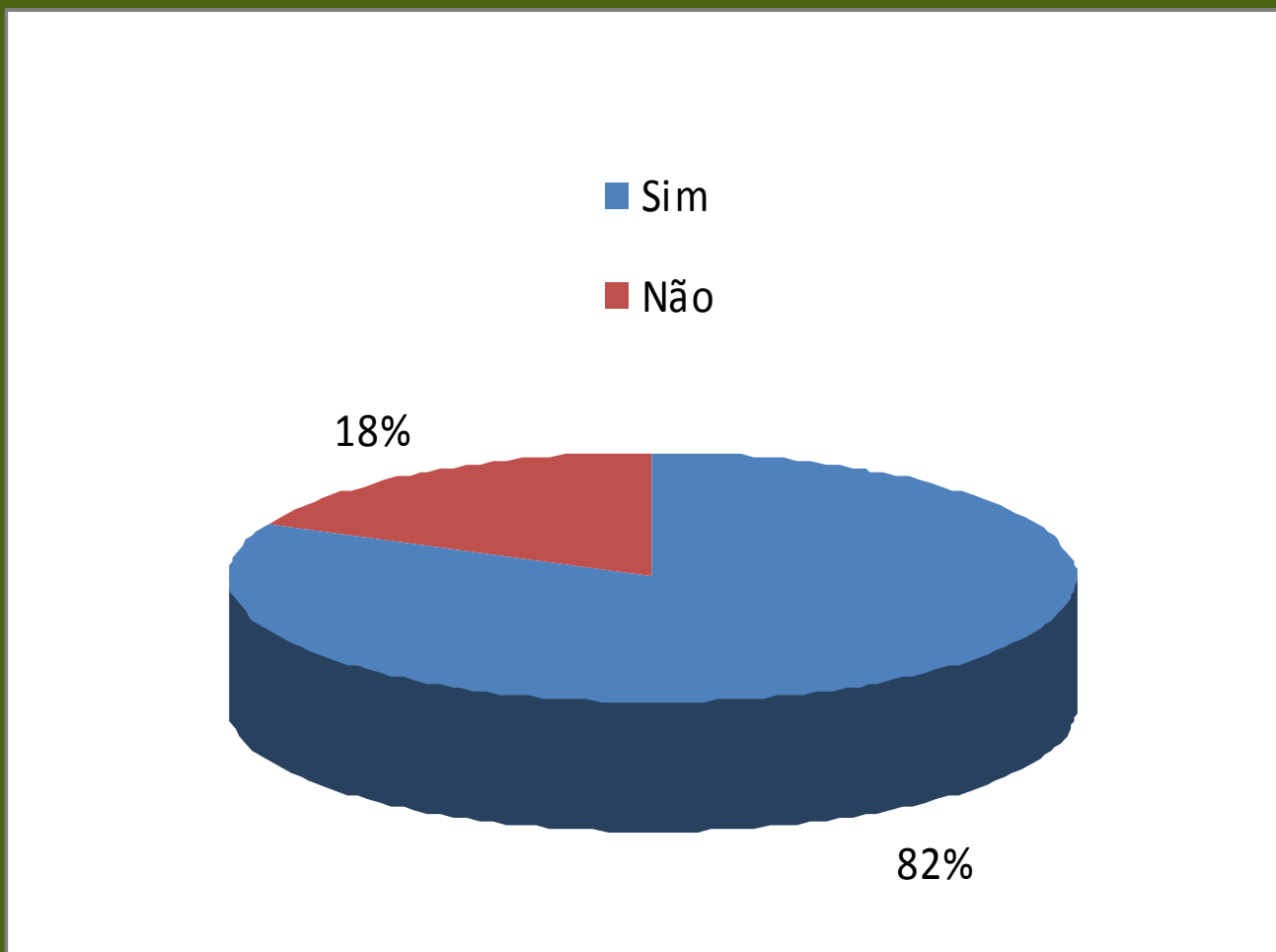


Figura 4: Gráfico sobre atuação atual dos entrevistados como guias de turismo

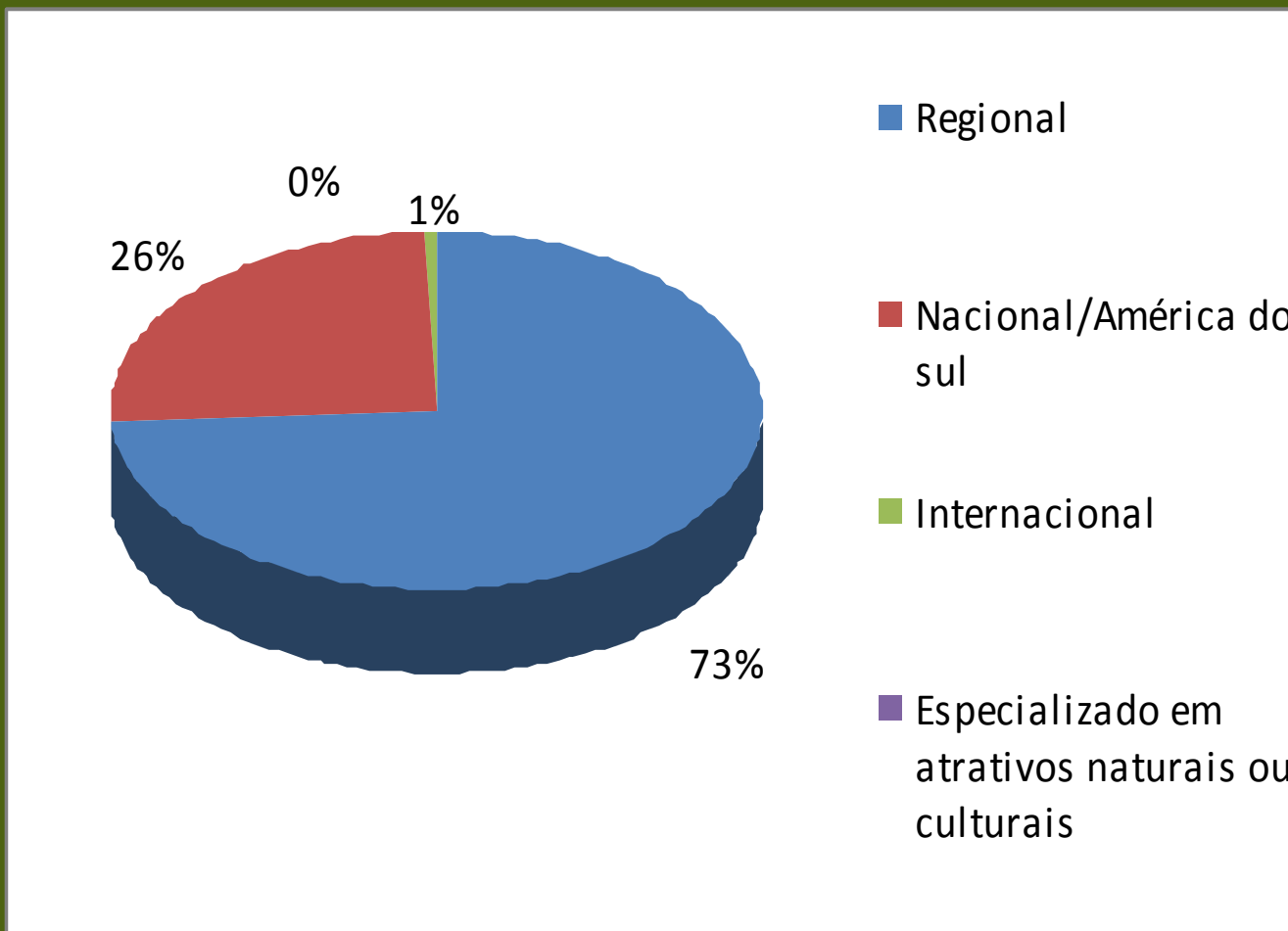


Figura 5: Gráfico sobre formação técnica dos entrevistados

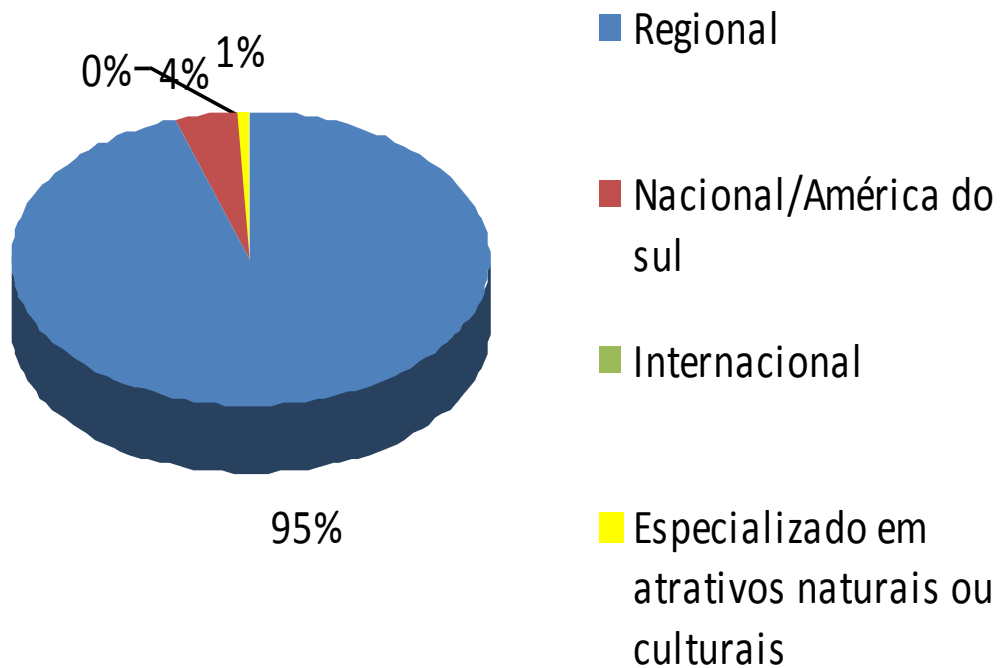


Figura 6: Gráfico sobre atuação dos entrevistados por categorias

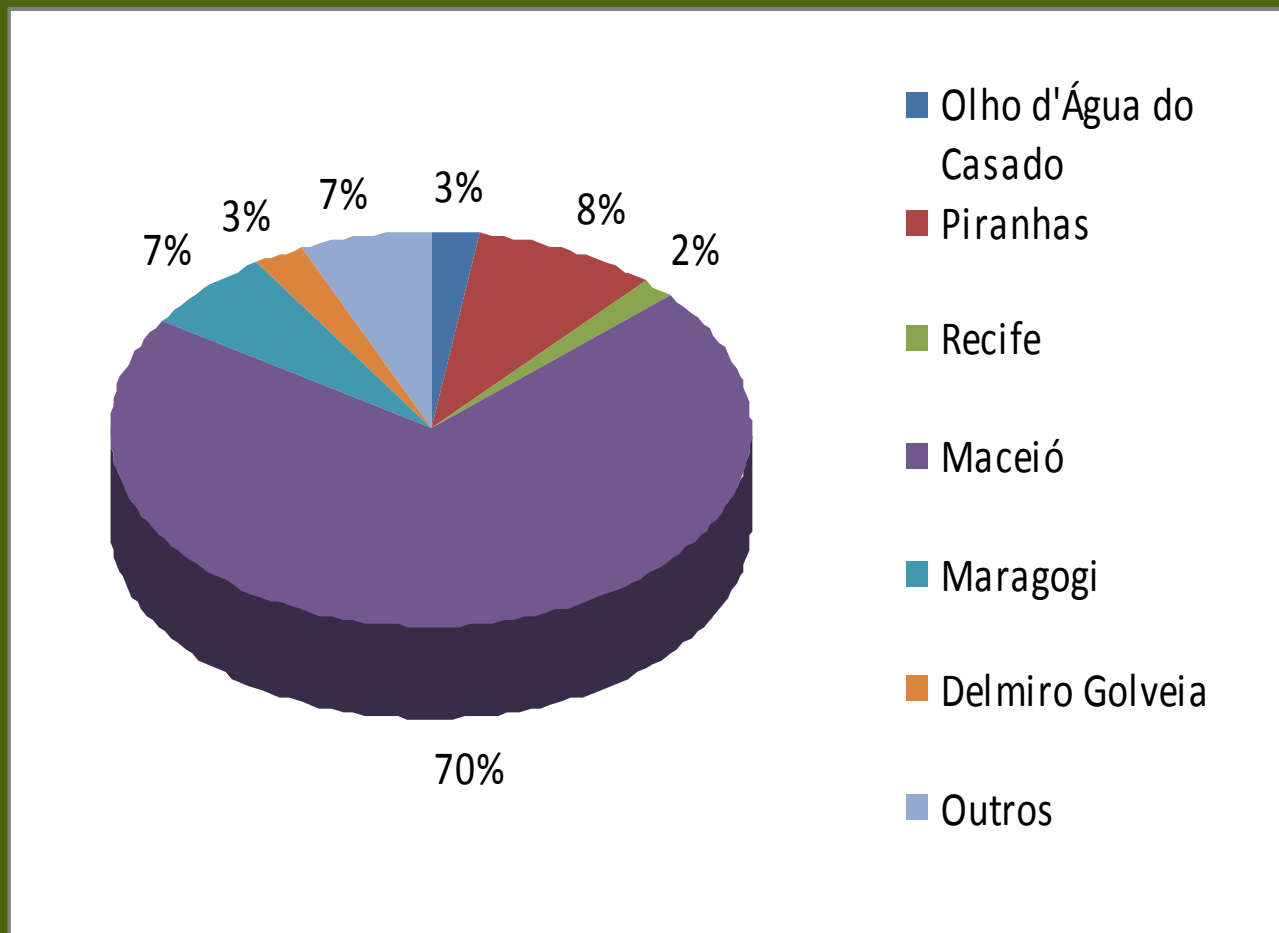


Figura 7: Gráfico sobre principal cidade de atuação dos entrevistados

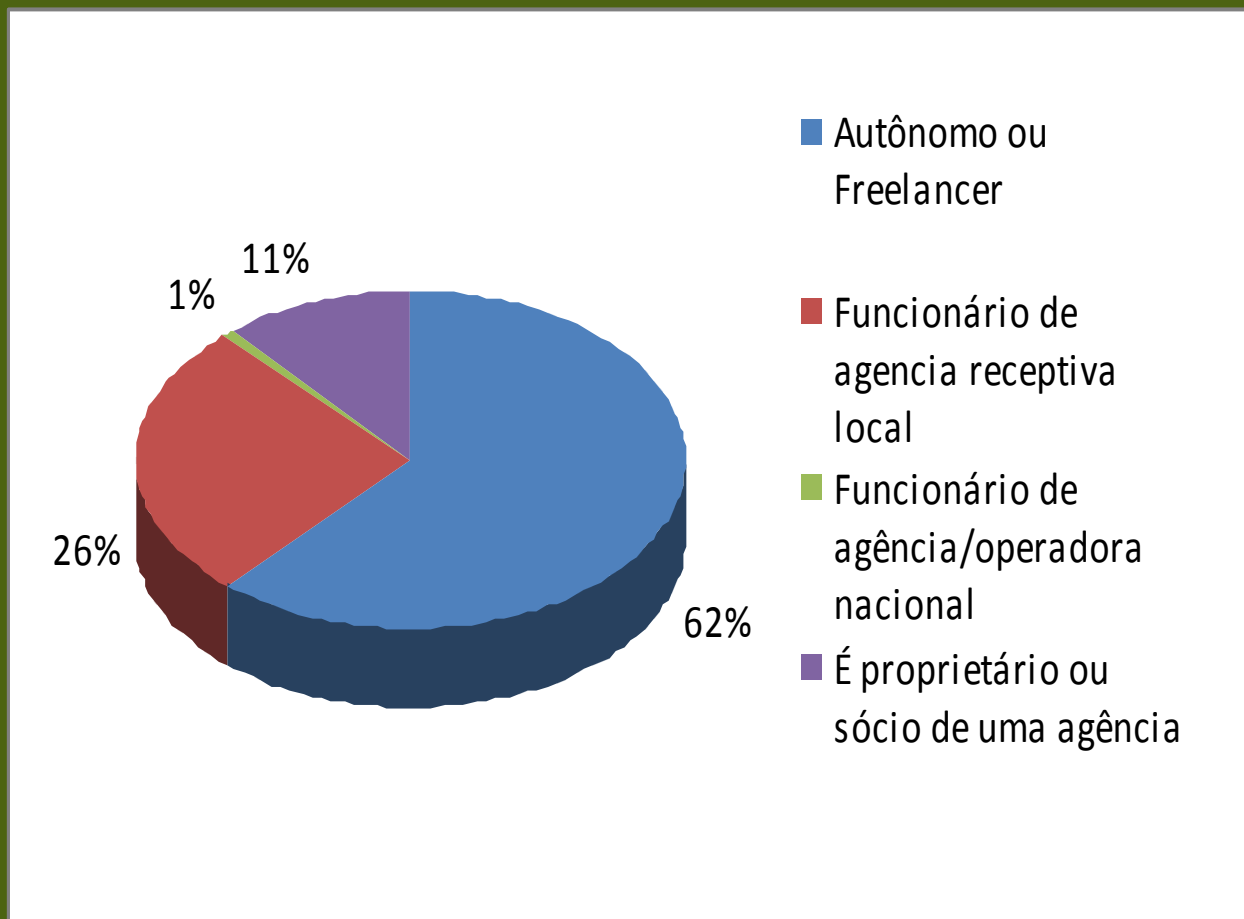


Figura 10: Gráfico sobre vínculo profissional dos entrevistados

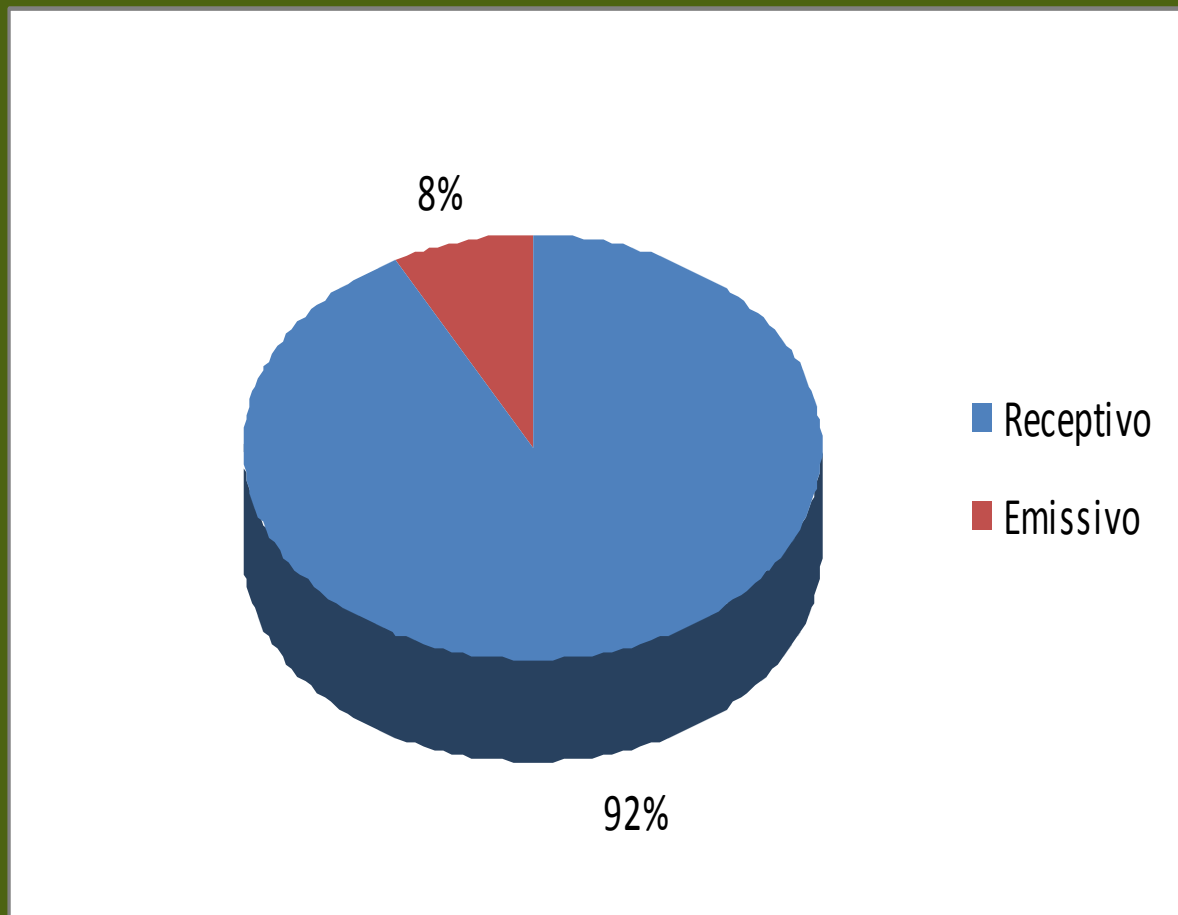


Figura 11: Gráfico sobre segmento de atuação dos entrevistados

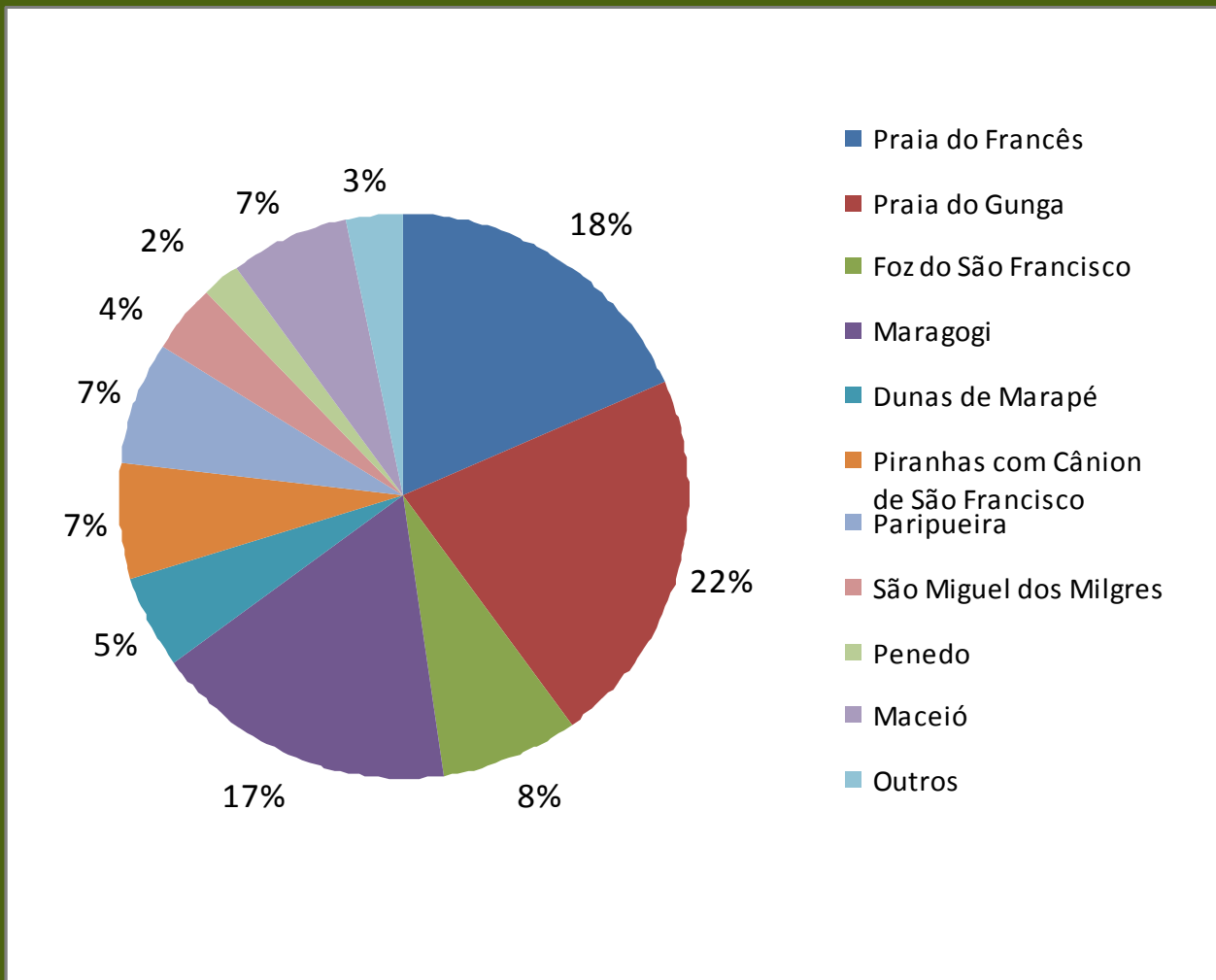
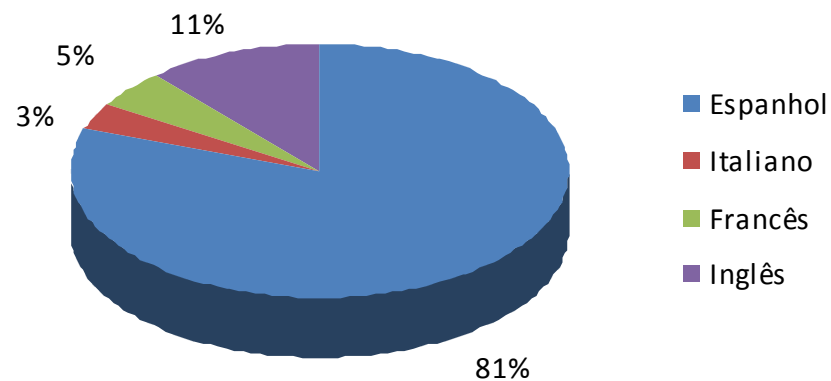


Figura 12: Gráfico sobre principais passeios de atuação dos entrevistados



Figura 13: Gráfico sobre fluência em outro idioma

Figura 14: Gráfico sobre outros idiomas falados pelos guias de turismo



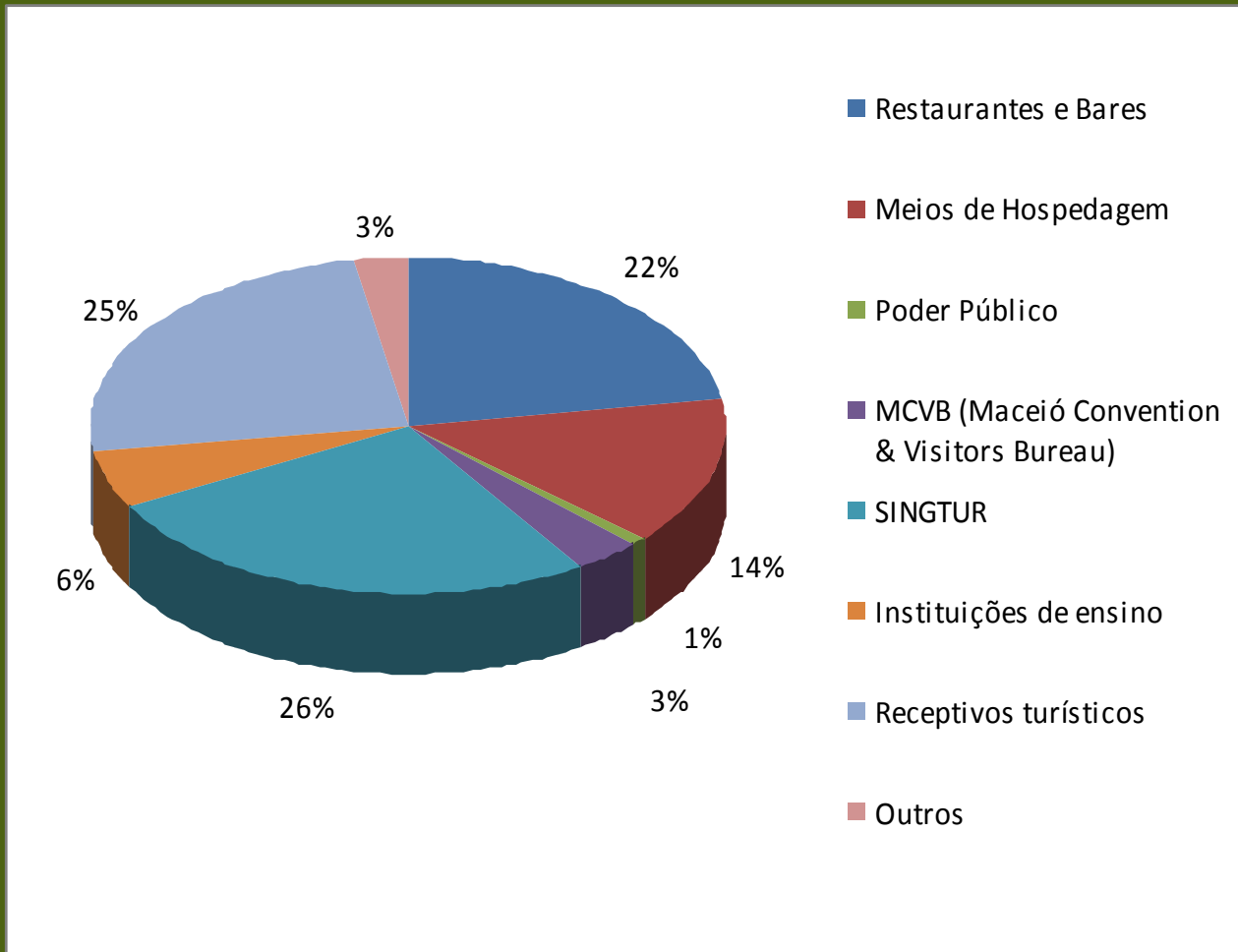


Figura 18: Gráfico sobre parceiros que mais contribuem com o trabalho dos guias de turismo

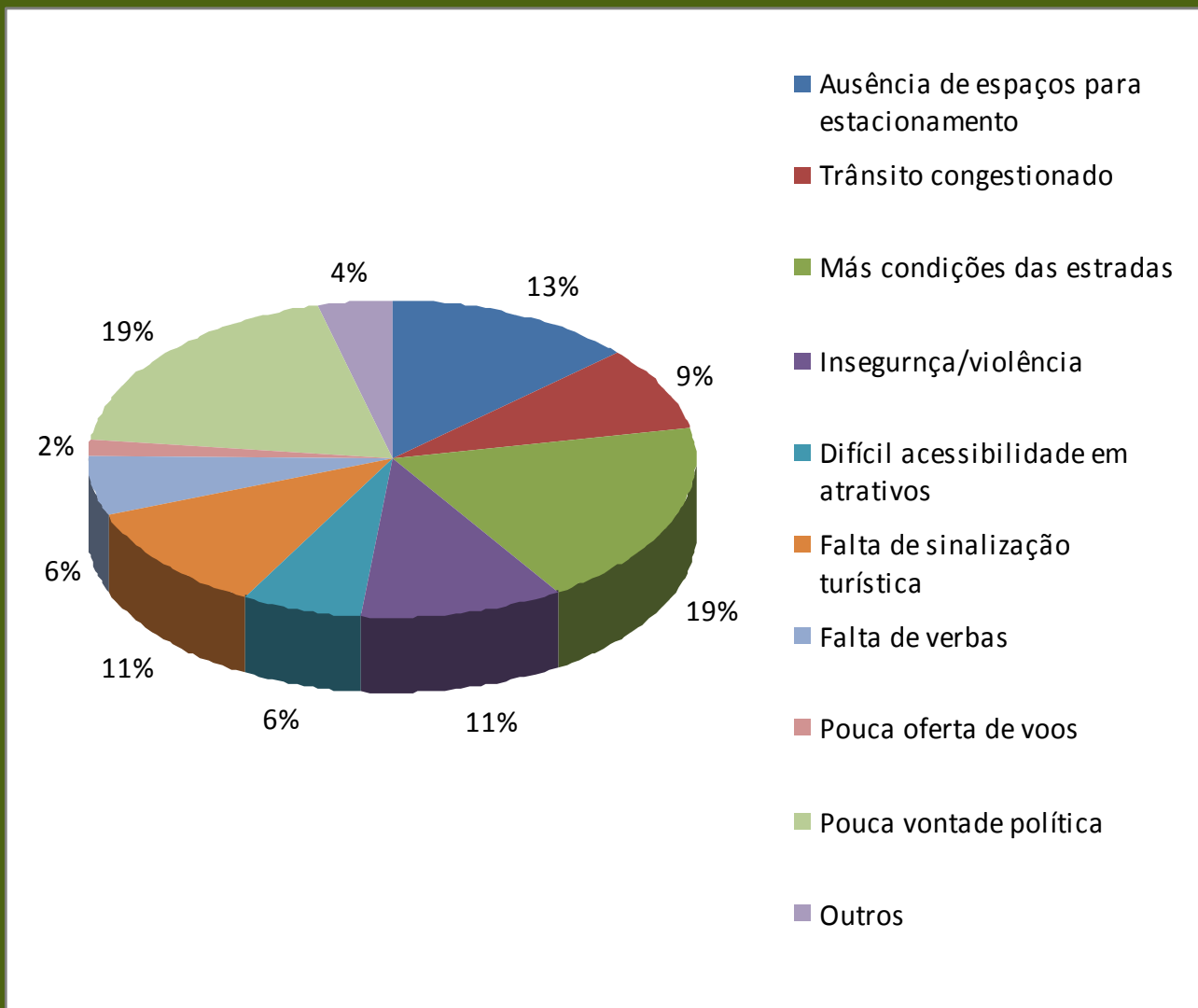


Figura 19: Gráfico sobre principais entraves e empecilhos para o Turismo em Alagoas

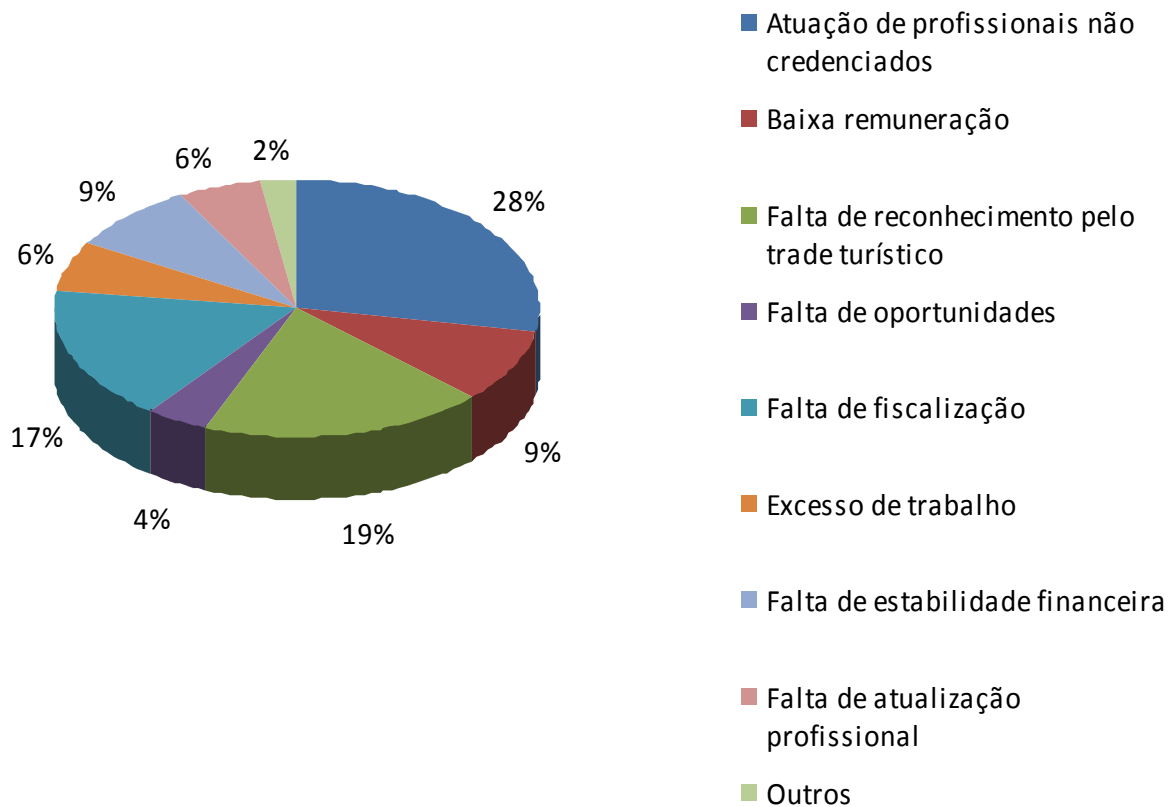


Figura 20: Gráfico sobre principais dificuldades enfrentadas pelos guias de turismo

Figura 21: Gráfico sobre vínculo a sindicatos ou associações

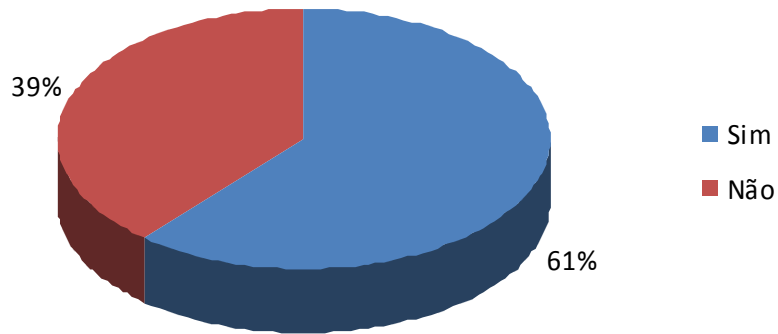


Figura 23: Gráfico sobre atuação satisfatória dos sindicatos e associações

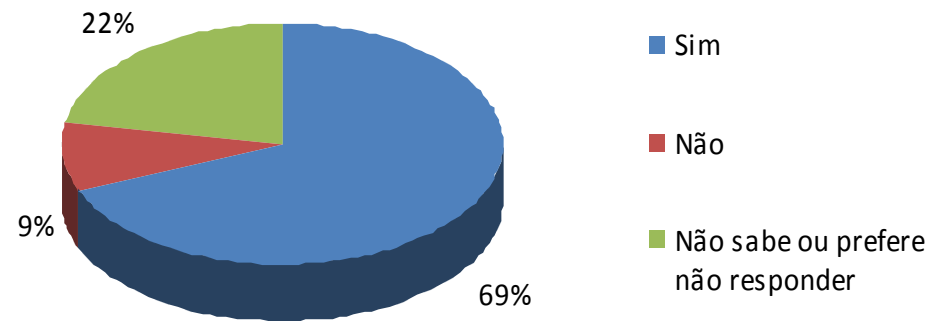




Figura 24: Gráfico sobre suporte que deveria ser dado pelos governos

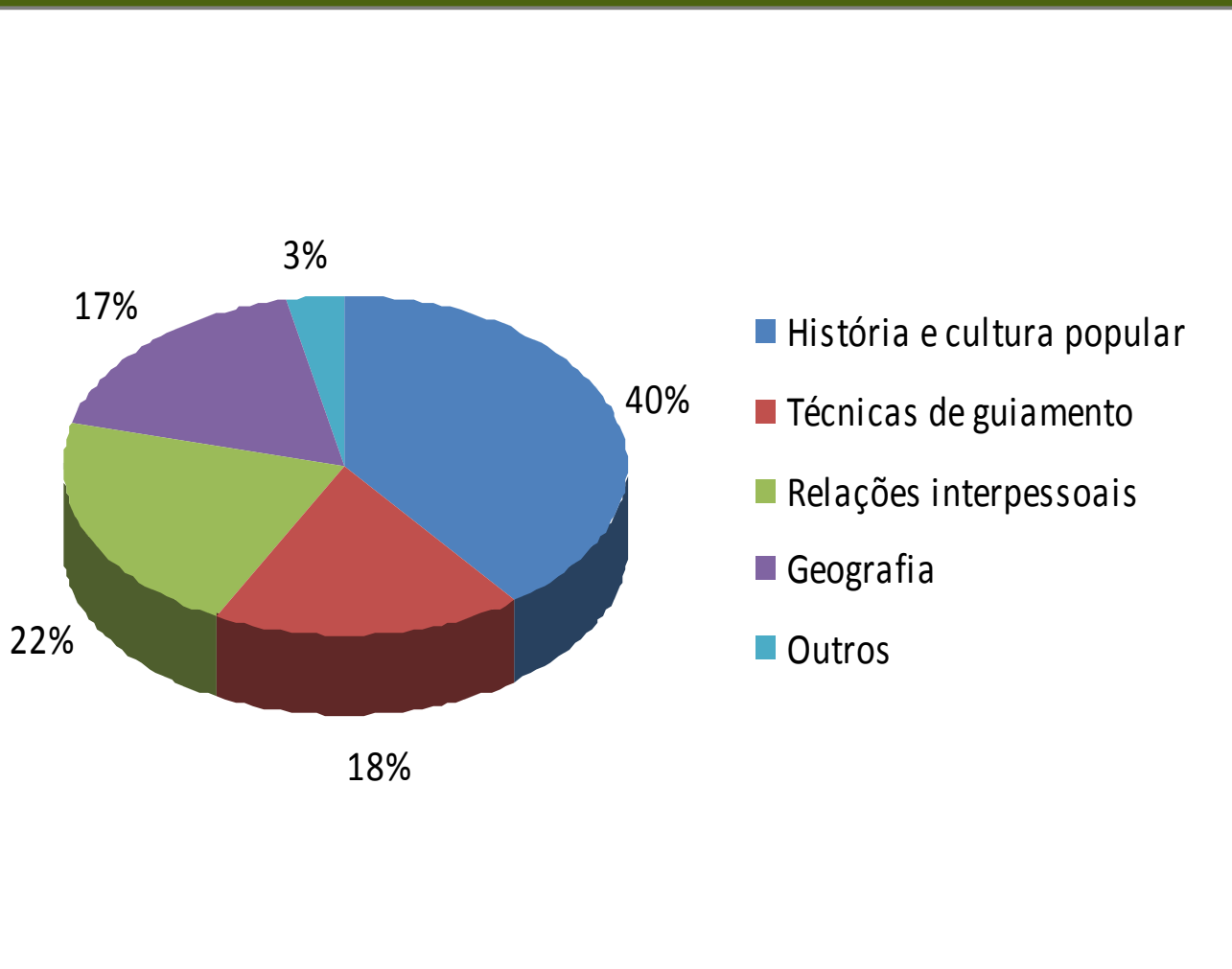


Figura 25: Gráfico sobre conhecimentos técnicos mais utilizados

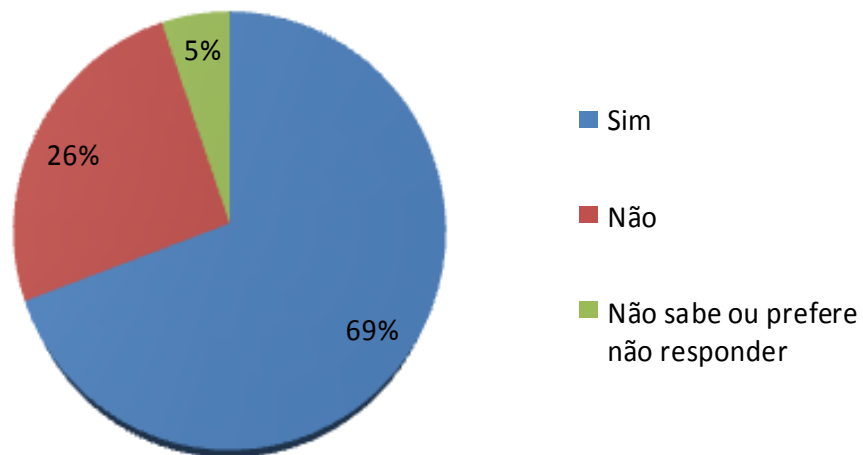
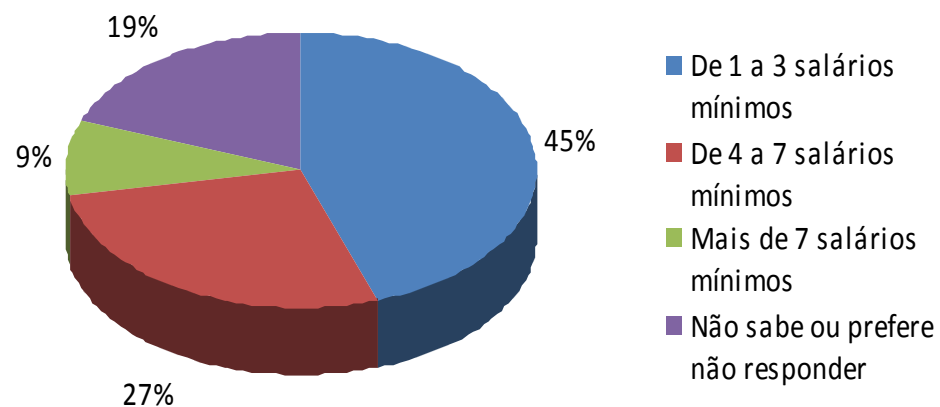


Figura 26: Gráfico sobre principal fonte de renda

Figura 27: Gráfico sobre rendimento mensal



Alguns pontos para refletir

1. Formação em guia de turismo nacional e sua inclusão no mercado deve ser debatida.
2. Necessidade de se investigar melhor as demandas dos guias de turismo de outras localidades (como Maragogi e Piranhas, por exemplo).
3. Necessidade de se investigar as atuais condições de trabalho desse profissionais.
4. Concentração significativa de passeios no Litoral Sul – requer maior comprometimento dos governos locais.
5. Necessidade de mais curso de Língua Inglesa para a categoria.

Alguns pontos para refletir

6. Novas pesquisas devem analisar mais profundamente as questões da alta e baixa estação no estado, assim como a sua demanda turística real.
7. Atuação dos profissionais legais é uma preocupação recorrente dos guias de turismo.
8. A atividade é principal fonte de renda de muitos profissionais – debate deve ser levado a outras frentes.
9. Os guias de turismo devem ser objetos de futuras pesquisas – segmento de muita importância e impacto no turismo alagoano.

Agradecimento especial ao SINGTUR, pela colaboração no processo de divulgação da pesquisa junto aos profissionais e pelas orientações sobre a estratégia de trabalho de campo.

▪

Equipe de pesquisadores:

Profa. Roberta Cajaseiras de Carvalho (orientadora)

Juliana Barbosa Barros Nunes (aluna bolsista)

Thamires Borges da Cruz (aluna voluntária)

Curso Médio Integrado em Guia de Turismo – IFAL campus Marechal Deodoro